

TUTORIAL

COMO CRIAR UMA
COMUNIDADE
SLOW FOOD



Slow Food Brasil

Sumário

- Considerações Iniciais
- Perguntas e respostas sobre Comunidade Slow Food
- Criando uma CSF pela plataforma online
- Se articule enquanto a CSF não é oficializada
(e depois que ela for oficializada também)
tuto
 - ↳ Anexo: Exemplos de ação da rede
- Associação Slow Food do Brasil (ASFB)





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde o sétimo Congresso Internacional do movimento Slow Food em 2017, em Chengdu/China, o Slow Food vem estimulando globalmente a transição do modelo organizacional de nossa rede. A decisão foi gestada no Comitê Executivo do Slow Food Internacional e definida naquele Congresso que a transição ocorreria até o Congresso seguinte, que ocorrerá em abril de 2021. Definição esta que foi acatada pela maioria dos países, incluindo o Brasil.

A transição da estrutura de Convívios e Comunidades do Alimento para Comunidades Slow Food (CSF) está se consolidando gradualmente no Brasil, com as primeiras comunidades fundadas no início de 2020. No entanto, com a covid-19, o ritmo baixou um pouco nos primeiros meses mas atualmente já está normalizado.

Para que a transição ocorra dentro do prazo, **precisamos que os convívios sinalizem até o fim deste ano, quais têm a intenção de virar Comunidade Slow Food e quais encerram as atividades**. Teremos até março para efetivar a abertura destas CSF e chegaremos em abril com os nós redefinidos na nova organização. Esta é uma oportunidade para consolidar os grupos ativos da nossa rede, e também de manter mobilizados os novos nós, mesmo que ainda não efetivamente formalizados. Assim sendo, o presente documento visa dar as

orientações sobre como avançar na organização e registro das CSF na plataforma digital.

Teremos em meados de novembro a realização do Terra Madre Brasil (TMB) 2020, encontro das comunidades da rede Slow Food Brasil, onde poderemos renovar e atualizar nossa luta pelo alimento bom, limpo e justo para todos.

Elencamos na seção seguinte algumas dúvidas básicas e frequentes e, sendo um procedimento relativamente novo, ainda surgem dúvidas que precisaremos descobrir as respostas juntos, e por isso é importante que haja um diálogo constante a fim de que seja o mais colaborativo possível.

A estrutura nova reforça mais os vínculos internos do nó da rede Slow Food Brasil, de forma que o caráter coletivo fica mais evidente, exigindo um papel mais ativo de cada um em prol dos valores comuns que o movimento levanta.

Para quaisquer esclarecimentos não hesite em me contatar pelo e-mail g.makuta@slowfoodbrasil ou por meio de mensageiros instantâneos whatsapp, telegram e signal pelo 11-99436-9579.

Glenn Makuta (Núcleo Gestor da ASFB)

Novembro de 2020



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE COMUNIDADE SLOW FOOD

Porque mudar isso agora?

Durante o Congresso de Chengdu, se ratificou a necessidade de promover profundas mudanças no movimento Slow Food.

A renovação vem pautada na [Declaração de Chengdu](#), na qual repactuamos a alimentação como direito de todos; nos posicionamos contra as exclusões que geram violência; reiteramos a importância de que as ações de hoje não comprometam o meio ambiente para as próximas gerações; admitimos as diversidades como nossa maior riqueza; compreendemos a importância de incidir sobre decisões para tornar mais justas a distribuição de riquezas e oportunidades; reconhecemos que o conhecimento tradicional deve ser tão valorizado e respeitado quanto o conhecimento acadêmico; manifestamos as escolhas alimentares como um ato político; e para o futuro estendemos a visão do movimento e os direitos pelo qual lutamos para todos os seres vivos.

Desde aquela ocasião temos incorporado aos poucos o significado e os desdobramentos desta decisão, adequando e modelando o formato das comunidades para as realidades nacionais. No Brasil esta longa adaptação foi feita a muitas mãos, dentro da ASFB (Núcleo Gestor, Conselho, Diretoria e Facilitadores) para que essa transição fizesse mais sentido

para a nossa rede, com a qual compartilhamos e buscamos dialogar e sanar as dúvidas surgidas.

O que é Comunidade Slow Food?

A Comunidade Slow Food (CSF) é a nova estrutura básica do movimento. Ela visa substituir gradualmente a organização vigente de **Convívios** e **Comunidades do Alimento**, criando uma equivalência política entre essas duas instâncias.

É também uma estratégia para buscar uma forma organizacional aberta, inclusiva, capilar, presente localmente, que compartilha objetivos internacionais comuns, fortalecendo as bandeiras de luta do movimento, nos campos, nas florestas, nas águas e nas cidades.

A CSF representa a pactuação de objetivos declarados no [documento de fundação da Comunidade](#) onde se estabelece o compromisso e os objetivos definidos pelo grupo para promover os valores e filosofia do Slow Food em seu território e em suas ações.

Devo seguir pagando minha anuidade no novo modelo?

As contribuições são essenciais para o funcionamento dos programas globais do Slow Food, e no Brasil, das atividades da Associação Slow Food do Brasil (ASFB), guardiã dos programas e das marcas do Slow Food em território nacional, que também atua como ferramenta da rede.

Uma das alterações mais significativas das CSF em relação ao modelo anterior é a forma como se dá essa contribuição. Anteriormente era uma anuidade paga individualmente, e isso muitas vezes criava expectativas em relação a benefícios e contrapartidas a serem recebidas ao invés de nutrir o sentimento de pertencimento a um movimento formado por uma base social e com fim de fortalecer a causa do **alimento bom, limpo e justo para todos**, além de eventualmente excluir atores sociais com grande potencial de **engajamento, articulação e mobilização** mas sem capacidade de contribuição econômica. No atual modelo a contribuição segue sendo anual, mas passa a ser uma doação coletiva da comunidade, e portanto mais inclusiva, uma vez que a contribuição enquanto comunidade não distingue quanto cada indivíduo aporta.

Podemos acolher múltiplas formas de contribuição, **respeitando as capacidades e possibilidades financeiras de cada comunidade**. Para casos em que a comunidade não possa contribuir economicamente com o movimento, solicitamos que esta nos contate pelo contato@slowfoodbrasil.com para avaliarmos juntos outras possibilidades.

Apenas para fins de referência, cada integrante do movimento fazia sua contribuição anual no valor médio de R\$50¹, como

¹A contribuição é simbólica e ajuda a manter a estrutura da ASFB. R\$50 por ano equivale a R\$4,17 mensais ou R\$0,14 diários.

passa a ser uma doação da comunidade, sugerimos que a doação anual siga considerando o valor médio de R\$50/pessoa. Portanto o valor sugerido para uma nova comunidade com 10 integrantes seria de R\$500.

Quais iniciativas e ações posso fazer enquanto CSF?

São diversas as iniciativas possíveis de serem realizadas pelas CSF, busque conhecer ações já realizadas pela rede. Abaixo, uma leve pincelada nas possibilidades de atuação.

Conheça e fortaleça as propostas do Slow Food, seus programas, os temas trabalhados, as campanhas nacionais e globais.

O Slow Food tem como um de seus principais programas a Arca do Gosto, que consiste na catalogação de alimentos em risco de perda biológica ou cultural e tem cerca de 200 alimentos brasileiros. A partir desse catálogo é possível promover atividades de educação alimentar e do gosto, buscar outros alimentos para embarcar na Arca, visitar agricultores e produtores artesanais que trabalhem com esses alimentos, entre outras diversas possibilidades que se abrem quando buscamos compreender a cultura alimentar, a biodiversidade e a centralidade do alimento.

Crie células de consumo, fomentando a produção local boa, limpa e justa. Conheça alimentos novos do seu território.

Troque informações com outros integrantes da rede Slow Food Brasil, desde estratégias, experiências até (porque não?) receitas.

Saiba mais sobre os programas do movimento (além da já citada Arca do Gosto) como as Fortalezas Slow Food, a Aliança de Cozinheiros Slow Food e os fomenta sempre que puder.

As possibilidades são muitas. E muito se pode fazer para além das ideias aqui mencionadas.

Lembre-se: cada um pode contribuir para os rumos do movimento e é a diversidade de pessoas, ideias e ações conectadas em rede que é a nossa potência.

Aprofunde sobre as ações na seção [Se articule enquanto a CSF não é oficializada](#) mais adiante neste tutorial.

Como a CSF sustenta suas atividades?

A CSF deve fazer seu planejamento de atividades e de contribuição arrecadada por seus integrantes e obter recursos respeitando-se as [**Diretrizes do Slow Food para Captação de Recursos**](#). Isso significa que para além da doação para a ASFB, a CSF precisa mobilizar recursos para que os custos operacionais não recaiam exclusivamente sobre um ou outro integrante. As parcerias com outras organizações e coletivos muitas vezes podem suprir eventuais custos. Busque trocar

informações com outros nós da rede para conhecer, compartilhar e aprimorar estratégias.

Existe algum prazo para efetivar a criação da CSF?

Àqueles que aderiram ao modelo de CSF, como é o caso do Brasil e dos países latinoamericanos, foi estabelecido o prazo de realizar a transição até o VIII Congresso Internacional Slow



Food, previsto para ocorrer paralelamente à edição global do Terra Madre, em Turim, de 8 a 12 de outubro de 2020. No entanto face à atual pandemia, a realização do Congresso permanece incerta.

Quem pode solicitar a criação de uma CSF?

Qualquer pessoa que se identifique com a filosofia do movimento Slow Food pode solicitar a criação de uma CSF. São necessários para isso um grupo de pelo menos 10 pessoas para formalizar o processo, sendo uma porta-voz e outras 5 coordenadoras do grupo.

Quais as atribuições do porta-voz e dos coordenadores?

O porta-voz é responsável pela representação da CSF perante o Slow Food e a principal referência para o público externo. Estas e as demais funções como articular e engajar o grupo deve, e na medida do possível é desejável que seja, compartilhada com os coordenadores e outros integrantes mais pró ativos da comunidade.

De quantas CSF posso fazer parte?

Você pode integrar quantas CSF quiser. Não há mais limites ou restrições para pertencer oficialmente a apenas um nó da rede.

Como proceder se não tiver acesso à internet?

Por meio de algum articulador da rede Slow Food, a **Declaração de Fundação da Comunidade Slow Food** deve ser impressa, as assinaturas de pelo menos 10 membros fundadores coletadas e ser entregue ao Slow Food aos cuidados de Glenn Makuta (contato@slowfoodbrasil.com ou por meio de mensageiros instantâneos Whatsapp, Telegram e Signal pelo 11-99436-9579).

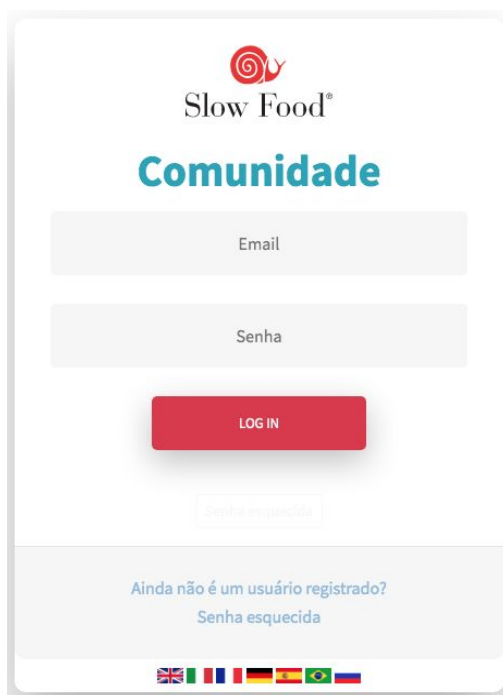
→ Acesse também as **perguntas frequentes** no site do Slow Food Internacional.



CRIANDO UMA CSF PELA PLATAFORMA ONLINE

1. Acesse a plataforma das CSF

(communities.slowfood.it/comm/comm_login/) e selecione a bandeira do Brasil na parte inferior para visualizar versão em português. (A plataforma contém algumas traduções equivocadas, então este tutorial indica a que se refere assim como a forma que está indicada na plataforma.)
Clique em 'Ainda não é usuário registrado?' para cadastrar um usuário.



The image shows the login interface of the Slow Food Communities platform. At the top, there is the Slow Food logo (a red snail) and the text "Slow Food®". Below this, the word "Comunidade" is displayed in a large, bold, blue font. The login form consists of two input fields: "Email" and "Senha" (Password), both with light gray borders. Below these fields is a red button with the text "LOG IN" in white. Underneath the button is a link that says "Senha esquecida" (Forgot password). At the bottom of the form, there is a link that says "Ainda não é um usuário registrado?" (Not yet a registered user?). Below this link is another link that says "Senha esquecida". At the very bottom of the page, there is a row of small flags representing different countries: United Kingdom, France, Germany, Spain, Brazil, and Russia.

2. insira os dados solicitados e clique em 'Inserir' (botão vermelho)

Registro de um novo usuário do portal da Comunidade Slow Food

Sobrenome *

Nome *

Email *

Celular *

País *

Senha *

Confirme a senha *

A senha deve conter: Mínimo de 8 caracteres pelo menos 1 Alfabeto e 1 Número

Ao clicar no botão "Inscrever-se", você confirma que aceita nossas [Privacy Policy](#)

Inserir

3. Após visualizar a mensagem abaixo, acesse o e-mail indicado para confirmá-lo.



4. Tela de confirmação

Abra o e-mail enviado por communities-noreply@slowfood.it intitulado 'Confirme seu e-mail'. Verifique os dados inseridos em seu cadastro e clique em 'Confirme seu e-mail'.



Comunidade

Você se inscreveu no portal da Comunidade Slow Food.
Para ativar o registro, você deve confirmar seu email.



BR

2020-01-28 19:05:58

Autorizo o processamento dos meus dados.

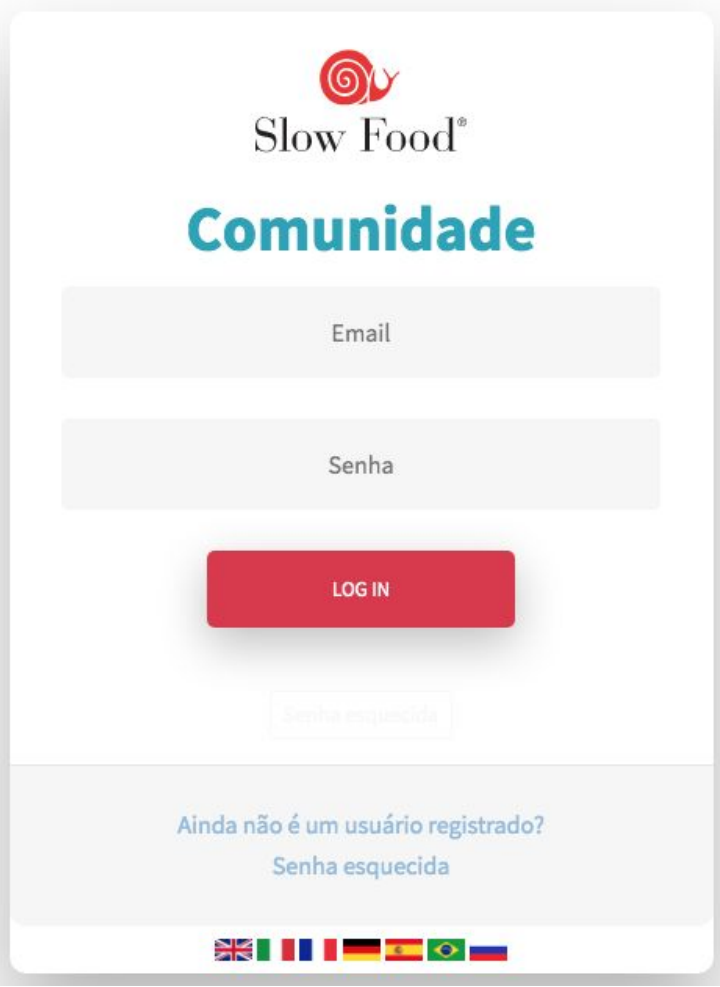
Confirme seu email

Slow Food team

5. Uma mensagem informa que a confirmação foi efetivada e você poderá acessar a plataforma



6. Retorne à tela inicial e desta vez preencha com o login e a senha que você acabou de cadastrar e clique em 'LOG IN'.



The image shows a login interface for 'Slow Food Comunidade'. At the top is the Slow Food logo, which consists of a red snail icon above the text 'Slow Food®'. Below the logo is the word 'Comunidade' in a large, bold, blue font. There are two light gray input fields: the first is labeled 'Email' and the second is labeled 'Senha'. Below these fields is a red button with the text 'LOG IN' in white. Under the button is a link that says 'Senha esquecida' in a light gray font. At the bottom of the form is a light gray section containing the text 'Ainda não é um usuário registrado?' in blue, followed by another link 'Senha esquecida' in blue. At the very bottom of the page is a row of seven small national flags: United Kingdom, Germany, France, Italy, Spain, Brazil, and Russia.

Slow Food®

Comunidade

Email

Senha

LOG IN

[Senha esquecida](#)

Ainda não é um usuário registrado?

[Senha esquecida](#)



7. Clique no botão da esquerda ‘Nova Comunidade’.

A ‘Lista das minhas comunidades’ serve para retomar cadastro de criação de comunidades em andamento ou consultar as já criadas que você faz parte. Não há limitação de quantas comunidades cada um pode integrar.



Comunidade Slow Food

A Comunidade Slow Food é formada por um grupo de pessoas que compartilham os valores do movimento Slow Food, comprometidas com atividades concretas em prol de seu território e da rede internacional. (Saiba mais, clique aqui)

Cria a sua nova comunidade, ou veja a lista.



Contact info : international@slowfood.it | **FAQ** | **Privacy policy**

© 2018-2019 Slow Food - All rights reserved - C.F. 91008360041 Powered by Cibusform

8. Preencha normalmente os campos país, idioma e cidade. O **Nome da Comunidade** deve conter o **território e atuação principal** da Comunidade Slow Food.



Salve as informações. A partir da etapa seguinte é possível retomar o cadastro posteriormente, garantindo que as informações preenchidas e salvas estarão guardadas. Todos os campos desta etapa são obrigatórios.

Nova comunidade

País *

Escolher ▾

Idioma *

Escolher ▾

Cidade *

Nome da comunidade *

Salvar

IMPORTANTE:
NÃO utilize os termos
'Comunidade' nem
'Slow Food' no nome da
Comunidade Slow Food.

9. A tela seguinte apresenta 3 níveis de informações:



A partir desta etapa, a plataforma tem demonstrado incompatibilidade com dispositivos móveis, sendo necessário um computador para completar as etapas seguintes.

O primeiro indica o nome selecionado da Comunidade; o estágio da criação da CSF e o status de conclusão do processo de criação

Comunidade	Estágio	Processo concluído
NOME DA COMUNIDADE	Sendo criado	☐ Sim ☒ Não

Logo abaixo, as abas indicam as informações que precisam ser preenchidas para completar a criação da CSF: **1. Fundação**; 2. Definição; 3. Tags; 4. Apoio; 5. Porta-voz (1); 6. Coordenadores (5); 7. Membros (4); Declaração:

1. Fundação	2. Definição	3. Tags	4. Apoio	5. Porta-voz (1)	6. Coordenadores (5)	7. Membros (4)	🔗 Declaração
-------------	--------------	---------	----------	------------------	----------------------	----------------	--------------

Na primeira aba (**1. Fundação**) deve se complementar as informações iniciais da CSF, indicando CEP, Data e local da Fundação.

Preencha as informações e salve

País
BR Brazil

Cidade
São Paulo

Pesquisar CEP

Data de fundação
 
DIA/MÊS/ANO

Lugar de fundação

User editor
Makuta Glenn ✉ g.makuta@slowfoodbrasil.com

Salvar

= Por garantia SEMPRE salve os dados a cada etapa =

A aba seguinte (**2. Definição**) é a mais descritiva, e é onde se menciona o(s) objetivo(s) da comunidade (em até 50 palavras); as atividades que a comunidade pretende realizar para atingir tais objetivos (em até 100 palavras); e o último campo indicando os programas e temas que a comunidade apoia:

Objetivo da comunidade. Descreva o objetivo em até 50 palavras

Arquivo ▾	Editar ▾	Inserir ▾	Visualizar ▾	Formatar ▾	Tabela ▾
↶ ↷	Formatos ▾	B	<i>I</i>	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷

Compromisso da comunidade Listar as atividades que a comunidade pretende desenvolver, em um máximo de 100 palavras.

Arquivo ▾	Editar ▾	Inserir ▾	Visualizar ▾	Formatar ▾	Tabela ▾
↶ ↷	Formatos ▾	B	<i>I</i>	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷

Outros projetos apoiados Descrição opcional, em até 100 palavras.

Arquivo ▾	Editar ▾	Inserir ▾	Visualizar ▾	Formatar ▾	Tabela ▾
↶ ↷	Formatos ▾	B	<i>I</i>	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷	☰ ☲ ☱ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷

Salvar

RECOMENDAÇÃO: redija o conteúdo em um editor de texto e cole nos campos correspondentes. A sessão pode expirar e caso não se tenha preenchido e salvo o texto a tempo, corre-se o risco de perdê-lo.

Em **3.Tags**, selecione as caixas nas quais sua CSF se encaixa.

Rede temática

- ☐ Comunidades migrantes
- ☐ Indigenous Peoples' Network
- ☐ Rede de Jovens Slow Food

Redes

- ☐ Slow Beans
- ☐ Slow Bees
- ☐ Slow Bread
- ☐ Slow Cheese
- ☐ Slow Fish
- ☐ Slow Meat
- ☐ Slow Wine

Ações

- ☐ Advocacia
- ☐ Biodiversidade
- ☐ Educação alimentar

Projetos

- ☐ Aliança de Cozinheiros Slow Food
- ☐ Arca do Gosto
- ☐ Fortalezas Slow Food
- ☐ Hortas Slow Food
- ☐ Mercados da Terra
- ☐ Slow Food Travel
- ☐ Slow Food Villages

Em **4. Apoio** indique um programa (na caixa ‘Escolher Projeto’) caso queira apoiar com a contribuição da CSF algum deles.

A ‘quantidade de doação’ é o valor da doação. Considere a contribuição anual média de R\$50 por pessoa, podendo ser valores maiores. Lembre-se que a contribuição não é individual, como no modelo de Convívios e passa a ser coletiva, da CSF como um todo. A própria comunidade tem autonomia para definir como dividem as contribuições entre seus integrantes.

O sistema permite apenas a indicação de dólar ou euro, sendo necessário converter o valor total da contribuição para qualquer uma das duas moedas.

A proporção para uma comunidade de 10 pessoas seria uma doação de R\$500,00 que corresponde a aproximadamente U\$100,00.

Considere que a doação é a contribuição que a Comunidade faz por acreditar nos valores do movimento Slow Food e a partir da compreensão da importância em promovermos nossa filosofia sobre o alimento país e mundo afora. A comunidade tem autonomia para arrecadar outros valores para a manutenção de suas atividades. Consulte as **Diretrizes do Slow Food para Captação de Recursos** para construir estratégias para esse fim.

A doação deverá ser efetuada na seguinte conta:

Associação Slow Food do Brasil

CNPJ 11.413.597/0001-12

Banco Itaú

Ag. 0262-3

c/c 08765-3

Envie o comprovante para administrativo@slowfoodbrasil.com e coloque no assunto do e-mail “Doação Comunidade Slow Food XXXX”, substituindo “XXXX” pelo nome da sua comunidade.

O projeto apoiado
Não definido

Escolher Projeto ▼

Quantidade de doação

0

Moeda

€ ▼

Salvar

Em **5 Porta-voz(1)** clique no ícone do lápis () para editar os dados da pessoa que está criando a comunidade.

Porta-voz (1)

	Nome	Email	E-mail confirmado
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXX.XX	

Insira Sobrenome; Nome; E-mail.

Ignore o campo # Cartão (que se refere ao número associativo)

Sobrenome	
Nome	
Email	
# Cartão	

INDIQUE O NÚMERO CARTÃO SE ELE É UM MEMBRO DO SLOW FOOD.

Faça o mesmo procedimento em **6. Coordenadores(5)**, indicando 5 pessoas do núcleo articulador da CSF, seguindo o mesmo procedimento da etapa anterior.

Coordenadores (5)

	Nome	Email	E-mail confirmado
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	

E pelo menos mais 4 pessoas em **7. Membros (=>4)**, totalizando 10 integrantes que é a quantidade **mínima** para se criar uma CSF.

Para incluir mais integrantes clique no botão ‘Adicionar outros membros’.

Membros (=>4)

+ Adicionar outro membro

	Nome	Email	E-mail confirmado
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	
	XXXXXXXX XXXX	XXXX@XXXX.XX	

ATENÇÃO! Cada integrante deverá confirmar adesão no e-mail recebido de communities-noreply@slowfood.it intitulado *Obrigado e bem-vindo na rede das comunidades Slow Food*.

Sem a confirmação de **todos** os integrantes não será possível passar para a próxima etapa da criação da CSF.



Slow Food®

**A partir de hoje, você faz parte oficialmente da rede
das Comunidades Slow Food!**

Prezado/a _____,

Obrigado por ter entrado e ser parte da Comunidade _____
_____.

Confirme a sua adesão

**Juntos, somos um movimento global e podemos realizar
as mudanças necessárias ao futuro do planeta**

Verifique seus dados, e informe, respondendo a este e-mail, se houver algum erro.

Nome
Sobrenome
E-mail
Porta-voz
País

Fique em contato!

Obrigado pela inscrição. Você receberá atualizações sobre as atividades da rede, as campanhas, petições e iniciativas promovidas pelo Slow Food, através da newsletter internacional mensal e as comunicações nacionais e internacionais.

*Juntos, podemos fazer a diferença,
lutando para que o direito a um alimento bom limpo e justo
seja um direito de todos em todo o mundo!*

Leia a nossa Política de Privacidade no site www.slowfood.com. Se você nunca pediu para ser o porta-voz da comunidade Levante Slow Food ou se não quiser receber atualizações, por favor, escreva para internazionale@slowfood.it.

Em caso de necessidade de reenvio ou alteração do endereço de e-mail, acesse a listagem de integrantes da comunidade e clique no ícone destacado na imagem abaixo para editar os dados correspondentes:

	Nome	Email	E-mail confirmado
	[nome]	[email]	
	[nome]	[email]	
	[nome]	[email]	
	[nome]	[email]	
	[nome]	[email]	

Para reenviar um e-mail de confirmação clique no ícone no canto superior esquerdo. Para alterar o e-mail basta inserir o endereço correto no campo E-mail e clique em Salvar.

Enviar email

 Salvar

 Voltar

Sobrenome

Nome

Email

Assim que preencher todas as 7 etapas e tiver a confirmação dos e-mails dos integrantes, a aba **Declaração** apresentará o documento de criação da CSF. Leia e confira todas as informações e caso haja necessidade de corrigir alguma informação, corrija na aba correspondente.

Ao finalizar o procedimento, indique a conclusão do processo no canto superior direito sobre as abas.



Após salvar, entre em contato com Glenn Makuta (contato@slowfoodbrasil.com ou 11 99436 9579 pelo signal, telegram ou whatsapp) para informar a conclusão do processo pelo acesso da CSF.

→ Outros materiais úteis:

- Apresentação [CSF: o que são e como são criadas](#)
 - Modelo anúncio de criação da CSF
- [Hoje nasce a Comunidade Slow Food](#)

Abaixo o exemplo da Comunidade Slow Food Valorização da Mandioca do Povo Juruna Km 30, a primeira Comunidade Slow Food brasileira, com os logos oficiais na versão horizontal e vertical.

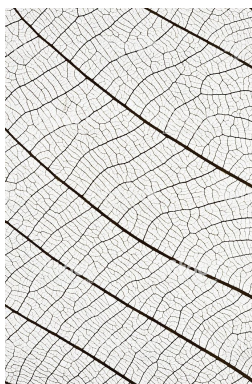


² A imagem de arco íris com os dizeres 'Andrà tutto bene' ('Vai ficar tudo bem' em italiano) se consagrou nas manifestações de solidariedade no início da pandemia no esforço coletivo de manter a esperança da atual da pandemia ser superada.



SE ARTICULE ENQUANTO A CSF NÃO É OFICIALIZADA (e depois que ela for oficializada também)

Enquanto a CSF não é fundada oficialmente é importante manter a animação do grupo que se formou em torno dessa mobilização. Apesar de parecer simples, a animação do grupo exige dedicação e constância. O ideal para essa tarefa é que os 5 coordenadores compartilhem essa tarefa com a pessoa que assumiu o papel de porta-voz a fim de não centralizar nela uma responsabilidade coletiva, afinal não se trata de confiança na execução das tarefas, mas na corresponsabilidade em relação ao grupo.



A CSF é um nó da rede Slow Food Brasil que amplia sua capilaridade, marcando a presença do caracol no território. Busque saber quem são e como atuam os outros nós da rede Slow Food para ampliar seu repertório, troque informações nos fóruns coletivos e contribua para a constante oxigenação de ideias e informações dentro da rede.

O grupo de emails slowfoodbrasil@googlegroups.com é atualmente o canal de comunicação interna mais abrangente de nossa rede, o grupo de Facebook [Rede Slow Food Brasil](#) e os grupos nos mensageiros Whatsapp, Telegram e Signal são

outros ótimos canais para a troca de informações, mas têm limitações para debates mais aprofundados e perenes, sendo ideal para informes e atualizações pontuais.

Conheça alguns documentos-chave para a formação dos integrantes do movimento no [documento de mobilização da rede](#).

Acompanhe o site slowfoodbrasil.com e os perfis oficiais do movimento no Brasil pelas mídias sociais: no Instagram ([@slowfood.brasil](#)), Facebook ([Slow Food Brasil](#)), Twitter ([@slowfoodbrasil](#)) e no Youtube ([slowfoodbrasil](#)).

Para que possamos acompanhar as iniciativas locais que a CSF promove lembre-se de marcar o perfil do Slow Food Brasil e utilizar a #slowfood #slowfoodbrasil, além de compartilhar as informações no grupo de emails e nos aplicativos de mensagens.

Os coordenadores da CSF (e quaisquer outros integrantes que queiram colaborar) devem junto à/ao porta-voz organizar a interlocução e cooperação entre os membros, fazer o acolhimento de novos membros, definir as prioridades e cuidar dos fluxos de informação da CSF com o restante da rede, compartilhando sempre que possível atualizações da atuação do grupo. Procure identificar os papéis e pessoas com perfis

para cumprir as funções necessárias de manutenção da Comunidade Slow Food e assim manter o grupo dinâmico.

Articule e planeje coletivamente os próximos passos. As três principais frentes de atuação se resumem de forma generalizada 1. valorização da biodiversidade e cultura alimentar; 2. educação alimentar e do gosto; e 3. incidência política para a mudança do sistema alimentar. Veja mais detalhes ao final dessa seção. Procure dialogar com outros membros da rede para saber das diversas formas de realizar essas e outras atividades.



Diversas atividades ocorrem em campanhas nacionais ou globais, como o Dia da Mandioca, as Disco Xepas, a Semana do Peixe Bom, as Festas Juninas Livres de Transgênicos, o Terra Madre Day, dentre outras iniciativas. Fique atento para se somar nessas datas!

Busque conhecer outras Comunidades Slow Food e outros nós da rede. Procure estabelecer relação principalmente com os nós mais próximos, tecendo estratégias comuns para alcançar objetivos maiores.

Contate o responsável pela articulação da rede no Núcleo Gestor (Glenn Makuta) assim como facilitador(es) atuantes em sua região para conhecer as ações da rede além de identificar oportunidades de conexão com outros nós.

Facilitadores Regionais

Norte

Carlos Demeterco c.demeterco@slowfoodbrasil.com

José Guedes j.guedes@slowfoodbrasil.com

Tainá Marajoara t.marajoara@slowfoodbrasil.com

Nordeste

Revecca Tapie r.tapie@slowfoodbrasil.com

Centro-Oeste

Jean Marconi j.marconi@slowfoodbrasil.com

Mayk Arruda m.arruda@slowfoodbrasil.com

Sudeste

Marcelo de Podestá m.podesta@slowfoodbrasil.com

Sul

Giselle Miotto g.miotto@slowfoodbrasil.com

Cada CSF é autônoma para definir como se organiza, atua e indica representantes, considerando a realidade local, as vocações e potencialidades do contexto e de seus membros.

Mapeie potenciais parceiros locais, entidades da sociedade civil, agricultores, produtores artesanais, cozinheiros, acadêmicos, políticos sensíveis às causas do movimento, pequenas empresas alinhadas com os valores do Slow Food. Esteja ciente das [Diretrizes do Slow Food para Captação de Recursos](#) assim como das [Código de Uso das Marcas Registradas Slow Food](#)³ para não infringir nenhuma definição estabelecida globalmente pelo movimento.

Manter a dinâmica ao longo dos anos é um dos grandes desafios para não deixar a chama da comunidade se apagar. A formação permanente dos integrantes e a participação nas ações e decisões do coletivo possibilita manter engajadas as pessoas que se aproximam, fomentando o sentimento de pertencimento e garantindo maior resiliência do grupo. Cuidar desses aspectos também possibilita que haja uma ciclagem saudável da coordenação do grupo, assegurando a sobrevivência da CSF ao longo do tempo.



³ O documento do uso de marcas ainda não foi atualizado para o contexto das Comunidades Slow Food, devendo ser considerada a último documento sobre o tema, de 2012.

Anexo da Seção ‘Se articule enquanto a CSF não é oficializada’

Exemplos de ação da rede

Os exemplos abaixo estão focados nas três principais frentes de ação do movimento mencionadas acima: 1. valorização da biodiversidade e cultura alimentar; 2. educação alimentar e do gosto; e 3. incidência política para a mudança do sistema alimentar.

1. *Biodiversidade e cultura alimentar*

Quando agimos em prol da biodiversidade e da cultura alimentar, precisamos considerar na relação entre as pessoas e a natureza, bem como nos conhecimentos tradicionais que deram origem a milhares de técnicas de transformação de matérias-primas em farinhas, queijos, carnes curadas e embutidos, frutas, doces, e muito mais. A biodiversidade abrange toda a vida, incluindo aquelas invisíveis a olho nu (e que dão vida a um solo saudável e que são cruciais a diversos processos como a fermentação). Valorizar as diversidades também diz respeito à diversidade cultural, que é tão intimamente relacionada a diversidade biológica.

→ Pesquisar e catalogar o patrimônio da diversidade biológica e cultural ligado à alimentação (como expressão do território), e identificar seus guardiães;

⇒ Identificar alimentos catalogados na Arca do Gosto em seu território

⇒ Reunir produtores de alimentos bons, limpos e justos de seu território e envolvê-los numa CSF.

→ Apoiar e promover aqueles que conservam a biodiversidade e atuam como guardiães dos territórios locais; aqueles que utilizam técnicas agroecológicas e práticas sustentáveis de pecuária que respeitam o bem-estar dos animais; aqueles que gerem os recursos

marinhos, de rios e lagos sem explorar de forma depredatória; aqueles que promovem um modelo agrícola que pode resistir ao avanço de monocultivos e da agricultura intensiva, bem como a concentração do poder nas mãos de poucos;

⇒ Ativar um mercado de agricultores (Mercado da Terra) ou uma Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA)

⇒ Promover uma Fortaleza Slow Food

→ Criar oportunidades de diálogo e intercâmbio (comerciais e outros) entre trabalhadores da alimentação, bem como com consumidores.

⇒ Promover uma CSF, agricultores, cozinheiros e outros atores sociais de um mesmo território a fim de reforçar o sistema alimentar local.

⇒ Criar uma rede entre agricultores e produtores artesanais que possam colaborar no reforço de uma cadeia alimentar local

2. Educação Alimentar e do Gosto

Quando se aprende a partir dos sentidos, fazendo e brincando, compreende-se o mundo de forma relacional. Esses afetos moldam os indivíduos e influem sobre as relações sociais estabelecidas. Para além de uma abordagem eficaz para transmitir conhecimento, é um processo transformador de aprendizagem. Através desta abordagem buscamos promover as melhores práticas pedagógicas e salientamos a conexão entre a saúde do planeta e a nossa própria saúde.

→ Desenvolver materiais de comunicação e campanhas de conscientização sobre o sistema alimentar para promover mudanças de comportamento;

⇒ Fazer um folheto na escola local para educar as crianças sobre resíduos alimentares.

⇒ Espalhar panfletos sobre a sazonalidade do peixe local, a fim de fornecer elementos e afetar o comportamento dos consumidores locais

→ Conceber e realizar atividades educativas e formativas, bem como experiências para melhorar o conhecimento sobre os alimentos - desde a produção ao consumo e sobre o desperdício alimentar - impactando práticas e escolhas das pessoas.

⇒ Ativar uma horta escolar e/ou comunitária.

⇒ Organizar cursos para explicar a degustação de cerveja artesanal e o seu sistema de produção, incluindo as implicações sociais e ambientais.

→ Planejar e realizar atividades educativas e formativas para profissionais da alimentação, a fim de incentivar a promoção de mudanças positivas na produção, distribuição, comercialização, consumo e gestão de resíduos.

⇒ Organização de seminários com produtores de queijo sobre leite cru e produção própria de fermentos lácteos

⇒ Organização de formação em que se reúnem gestores de bares e restaurantes para promover boas práticas visando a redução do desperdício alimentar

3. Incidência política para a mudança do sistema alimentar

Na luta pelo mundo que queremos viver, entendemos que precisamos do engajamento tanto do setor público como do privado e procuramos sempre os sinais que nos mostrem como, e com quem, podemos alcançar um futuro melhor. Juntos somos mais fortes!

→ Influenciar as instituições públicas e o setor privado em todos os níveis, de modo a criar políticas e modelos que apoiem sistemas

justos e regenerativos de produção, distribuição, comercialização, consumo e gestão de resíduos alimentares.

⇒ Se engajar em ações que promovam a escola como um ambiente alimentar saudável, restringindo a comercialização de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas nas cantinas escolares.

⇒ Desenvolver a colaboração com um mercado local para mudar sua política de embalagens.

→ Informar, envolver e mobilizar indivíduos e comunidades para que se tornem defensores da transição para políticas justas e sustentáveis.

⇒ Participar de uma campanha de mobilização de apoio a um projeto de lei que vise proteger as abelhas por meio de uma comunicação coordenada nas redes sociais.

⇒ Sensibilizar e organizar uma ação de denúncia dos transgênicos e das novas biotecnologias.

→ Criar alianças com outros coletivos e indivíduos que lutam por objetivos semelhantes.

⇒ Criar alianças com centros de pesquisa ou Universidades capazes de apoiar o nosso trabalho.

⇒ Criar alianças com outras organizações que incidem por questões semelhantes.



ASSOCIAÇÃO SLOW FOOD DO BRASIL (ASFB)

Um nó da rede além das Comunidades Slow Food, Convívios e Comunidades do Alimento é a Associação Slow Food do Brasil (ASFB)⁴, que tem uma Assembleia Geral (AG) composta por representantes dos diversos nós da rede.

→ Cada nó tem direito de indicar um representante na AG.

A partir da AG se define a Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal, que se renovam a cada 3 anos, conforme definido em [estatuto social](#).

Além disso há um Núcleo Gestor, que é o braço executivo da ASFB, e é apoiado por prestadores de serviço e colaboradores, dentre os quais administrativo-financeiro, consultores vinculados a projetos específicos e colaboradores voluntários da rede (ex. facilitadores regionais, colunistas, etc.)

O Núcleo Gestor é composto atualmente por:

Glenn Makuta Articulação de Rede e Comunicação Interna

Ligia Meneguello Programas e Conteúdos

Valentina Bianco Parcerias Institucionais e Mobilização de Recursos

⁴ A ASFB é a figura jurídica guardiã da marca Slow Food em território nacional e promotora dos programas Slow Food. Visa acolher representantes de toda rede brasileira e atuar como ferramenta dela.

O atual mandato da ASFB (2017-2021) tem os seguintes representantes⁵:

Diretoria

Georges Schnyder (Presidente) Associado Efetivo

Luis Carrazza (Vice-Presidente) SF Cerrado

Jerônimo Villas-Bôas (Secretário) GT Meliponicultura

Conselho Consultivo

Antonio Augusto dos Santos (Convívios - Titular) SF Engenhos de Farinha

Maria Conceição de Oliveira (Convívios - Suplente) SF Como Como

Catarina Gesleuchter (Comunidades do Alimento - Titular)

CdA Produtores de Farinha de Mandioca Polvilhada de Santa Catarina

Gabriel Menezes (Comunidades do Alimento - Suplente)

CdA Processadores de Frutas Nativas da Serra do Mar

Maurício Fonseca (Grupos de Trabalho - Titular)

GT Queijos Artesanais de Leite Cru

Fernando Rangel (Grupos de Trabalho - Suplente) GT Sementes Livres

Caio Dorigon (Rede Jovem - Titular)

Gabriela Bonilha (Rede Jovem - Suplente)

Valentina Bianco (Slow Food Internacional)

Conselho Fiscal

Ana Maria Tomazoni SF Grande ABC

Anayde Lima SF Piracaiá

André Antivilo GT Slow Fish

⁵ indicados por nome, cargo e a representatividade na ASFB

Assembleia Geral

→ *Representantes de Convívios*

Antonio Augusto dos Santos SF Engenhos de Farinha

Maria Conceição de Oliveira SF Como Como

Fábio Sicília SF Amazônia

Alana Gambarini SF Araras

Keli Pereira de Oliveira SF Binacional Santana do Livramento Rivera

Anderson de Medeiros SF Campo Grande

Fulvio Iermano SF Campo Lindo - Batatais

Rosane Radecki SF Colônia Cecília

Rafael Bonilha SF Coré Etuba

Michele de Medeiros Caralho SF Diamante

Karla Ananias SF Ipê

Fabiano Gregório SF Mata Atlântica

Jussara Dutra SF Sul-Porto Alegre

Helenkassya Gonçalves de Araújo SF Manaus

Ivane Favero SF Primeira Colônia Italiana

José Alceu dos Santos SF Pró-Vita

Carolina Sá Souza SF Rio de Janeiro

Maria Helena Caldas SF São Paulo

Daniel Vernacci SF Saudável Mente

Virgínia Pinto Coelho SF Sementes Crioulas do Sul de Minas

→ *Representantes de Comunidades do Alimento*

Catarina Gesleuchter CdA Produtores de Farinha de Mandioca Polvilhada de SC

Gabriel Menezes CdA Processadores de Frutas Nativas da Serra do Mar

Francisca Cilene Teixeira da Silva CdA Jovens Meliponicultores de RN - Joca

Valdivino Araújo CdA Catadoras de Licuri do Sertão da Bahia

→ *Representantes de Grupos de Trabalho*

Maurício Fonseca GT Queijos Artesanais de Leite Cru

Fernando Rangel GT Sementes Livres

Rafael Riojas Arantes GT Educação

Gabriella Pieroni GT Mandioca

Carolina Oda GT Cerveja Slow

Claudia Nunes de Mattos Aliança de Cozinheiros

Sara Almeida Campos GT Comunica

→ *Representantes da Rede Jovem*

Caio Dorigon

Gabriela Bonilha

→ *Associados Efetivos*

Maurício Fonseca

Bernardo Braga Slmões

Cenia Salles

David Hertz

Georges Schnyder

Glenn Makuta

José Humberto Oliveira

Ligia Meneguello

Marcelo Terça-Nada

Marcos José de Abreu

Margarida Nogueira

Marina Vianna Ferreira

Rodrigo Cotrim de Carvalho

Sidney Zaganin Latorre

→ *Associado Benemérito*

Carlo Petrini

